

PÁGINA BREVE

FRANCISCO VILELA BARBOSA

Tudo é harmonia e ascensão no Universo, não obstante a dor que renova constantemente a casa do homem, temporariamente edificada entre as limitações do berço e do túmulo.

Tudo é ordem, crescimento e amor na Criação Infinita.

Debalde a ignorância estabelece mentiroso domínio sobre a tirania, sobre a separação e sobre a discórdia, porque, depois da guerra ou da tempestade, a vida reconstrói seus ninhos de evolução e esperança, de alegria e beleza.

Acima das civilizações mortas, outras civilizações nascem e florescem.

O facho da inspiração celestial brilha em todas as épocas, acompanhando o roteiro das gerações.

Homens da Terra, detende-vos e escutai!

Tempos novos se abrem à visão do vosso entendimento.

A Voz do Alto, através da assembleia crescente dos emissários do bem, semeia luz e verdade nos vales sombrios da inércia e da morte. E do seio da própria matéria, que hoje vos descortina a sublimidade dos seus segredos e das suas forças, caminhareis para a Nova Era do Espírito, glorificando, em vós mesmos, a grandeza da Vida e o esplendor da Eternidade.

— — —

O TEMPO

J. A. NOGUEIRA

Sombra espessa anuviaava-me o pensamento...
Férreos dedos invisíveis constringiam-me o coração.

Seria a aproximação do fim do corpo? Minha consciência aturdida semelhava-se a uma avezita a esvoaçar numa furna povoadas de horripilantes serpentes.

De repente, no entanto, num milagre de alegria e de luz, vi-me lépido, a distância da câmara sombria, como se houvesse despido a pesada túnica dum pesadelo.

O crepúsculo velava rápido o céu, e eu, por mais que ansiasse retomar o caminho do refúgio doméstico, a fim de anunciar a boa nova, sedento de comunhão espiritual no santuário do amor puro, não conseguia atinhar com o rumo certo.

Seguia eu estrada diferente, em paisagem nunca vista. Larga avenida, marginada de arvoredo e flores, estendia seu piso de saibro argenteado, sobre o qual se refletiam as lucilantes estrelas.

O vento fresco brincava por entre a ramagem perfumada, que respondia em doces acordes, como se ocultasse harpas intangíveis, enquanto a noite acendia novos astros, na imensa cortina azul do firmamento.

E eu seguia, seguia sempre, colhido em êxtase intraduzível.

Meu corpo fizera-se leve e ágil como nunca, e embora sustentasse o impulso natural da mar-